

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem.”

Peter Drucker

## Setor imobiliário na expectativa pelo Cheque-Moradia do GDF

O mercado imobiliário do DF, para o segmento de baixa renda, sofre grande concorrência do Entorno. Pessoas que trabalham e usam os serviços públicos da capital federal passaram a morar nos municípios vizinhos por ser mais barato. Para reduzir essa migração e ajudar parte da população a ter a casa própria, o governador Ibaneis Rocha se comprometeu, em seu plano de governo do segundo mandato, a criar o benefício do Cheque-Moradia. O objetivo é, principalmente, ajudar na hora de pagar o sinal exigido pela Caixa Econômica para financiar o imóvel, mesmo sendo para o público de menor poder aquisitivo. “Queremos contribuir nessa política de democratizar o acesso à casa própria lançando empreendimentos para todas as classes sociais”, afirmou o presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Roberto Botelho.

### Combate à ocupação ilegal

O avanço da ocupação ilegal segue como principal preocupação do empreendedor do setor, especialmente quando se considera a demanda futura por imóveis. A Ademi-DF entende que é preciso esforço ainda maior do poder público para coibir empreendimentos irregulares. Além da fiscalização, a solução exige o aumento da oferta de terrenos regulares para construção e incorporação. “Com a expectativa de crescimento demográfico do DF para os próximos anos — de chegarmos a mais de 4 milhões de habitantes em 15 anos —, avançar nesse campo é essencial”, reforça Roberto Botelho.

### Mercado aquecido

O mercado imobiliário do Distrito Federal registrou aumento na venda de unidades em fevereiro de 2024. Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas (IVV) mostram o segmento aquecido, com 17,9% mais do que o registrado no mesmo mês, em 2023, e 5,2% mais do que o realizado em janeiro passado. Em fevereiro, o IVV alcançou 4,2% e o volume de imóveis ofertados chegou a 7.285 unidades em todo o DF. O ano passado foi fechado com recorde na oferta de imóveis novos, em todas as regiões, e ritmo de venda positivo, com um Valor Geral de Lançamentos (VGL) de R\$ 4,6 bilhões e Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 3,5 bilhões.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



## Sebrae facilita acesso ao crédito para pequenas empresas

O presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, lançou ontem a plataforma Crédito Consciente, que oferece toda a assistência aos empresários de pequenos negócios na tomada de crédito junto às instituições financeiras. O objetivo da medida, que faz parte do programa Acredita, do governo federal, é ampliar a segurança dos empreendedores na obtenção de empréstimo. A página Crédito Consciente vai explicar de forma didática como acessar o fundo de aval do Sebrae. “Trata-se de fato inédito no Sebrae, que terá a maior carteira de créditos garantidos e assistidos de sua história”, destaca Décio Lima.

Sebrae/Divulgação



### Reduzir a inadimplência

“O maior problema econômico do Brasil é a desigualdade. Só resolveremos esse problema com distribuição de renda. E não teremos solução se não for pelo crédito para os pequenos negócios. O Programa Acredita trás alento para quem sofria com a desesperança de uma inadimplência e de juros proibitivos. O Sebrae ofertará garantia para R\$ 30 bilhões na forma de um crédito assistido. Precisamos realizar sonhos e trazer a esperança de volta para o coração dos empreendedores.”

## Meliá Brasil 21 está no “Best of the Best 2024”

O Meliá Brasil 21 de Brasília está — pelo terceiro ano consecutivo — entre os 25 melhores hotéis de luxo do Brasil, ao lado de importantes players dessa categoria. Menos de 1% dos cerca de 8 milhões de perfis do Tripadvisor recebem o reconhecimento Best of the Best, que é o mais alto nível de excelência em hospitalidade. Os hotéis Brasil 21 Convention Affiliated by Meliá e Brasil 21 Suites Affiliated by Meliá, também em Brasília, receberam o selo de Traveller’s choice 2024. “Esse reconhecimento abrange 43 mercados em 22 idiomas. Figurar entre os melhores da plataforma é um marco que orgulha todo nosso time”, destacou Fabiano Cunha Campos, CEO do Complexo.

Divulgação



## Impacto econômico da manutenção do Perse

Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) demonstra que a manutenção do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) garante a injeção de até R\$ 244 bilhões na economia nacional por ano. A entidade celebrou a aprovação, pelo Congresso Nacional, do Projeto de Lei (PL) nº 1.026/2024, que remodela o Programa, “evitando a insegurança jurídica”. A CNC ressaltou a atuação, na Câmara dos Deputados, do autor do projeto, Felipe Carreras (PSB/PE), e da relatora, Renata Abreu (PODE/SP). E, no Senado, de Daniella Ribeiro (PSD/PB).



Fotos: Rede social e www.perse.org.br

## Pandemia

A CNC atuou fortemente, durante a pandemia, para a implantação do Perse como uma estratégia de reconstrução das atividades que foram atingidas pela crise econômica. “Quando o Perse foi ameaçado de ser prematuramente extinto, a confederação, as federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo dos estados, o Senac, o Sesc e as mais diversas Associações ligadas ao setor de eventos foram a público contra a proposta”, destacou a entidade em nota.

**INVESTIGAÇÃO /** Promotores começam a escutar alunos do curso de formação do Patrulhamento Tático Móvel do Batalhão de Choque (BPChoque), que teriam visto o soldado da PM sofrer agressões durante horas

# MP ouve testemunhas de tortura

» DARCIANNE DIOGO

Membros do Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) começaram a colher, ontem, os depoimentos de testemunhas do suposto caso de tortura de um integrante da Polícia Militar (PM-DF). A acusação partiu do soldado Danilo Martins Pereira, 34 anos, que teria sofrido as agressões durante o 16º curso de formação do Patrulhamento Tático Móvel do Batalhão de Choque (BPChoque). Em entrevista ao **Correio**, o promotor de Justiça Militar do MPDFT, Flávio Milhomem, deu detalhes sobre o que está sendo feito.

Na segunda-feira, atendendo um pedido do MPDFT à Justiça, foi autorizada a prisão temporária de 14 policiais militares suspeitos de cometer os abusos contra Pereira. Entre os detidos está o coordenador do curso, o segundo-tenente Marco Aurélio Teixeira. Os demais são: Gabriel Saraiva dos Santos, Daniel Barboza Sinesio, Wagner Santos Silveiras, Fábio de Oliveira Flor, Elder de Oliveira Arruda, Eduardo Luiz Ribeiro da Silva, Rafael Pereira Miranda, Bruno Almeida da Silva, Danilo Ferreira Lopes, Rodrigo Assunção Dias, Matheus Barros dos Santos Souza, Diekson Coelho Peres, Reniery Santa Rosa. Eles — que estão lotados no 19º Batalhão — ficarão por 30 dias em uma ala separada dos presos comuns, no Complexo Penitenciário da Papuda.

O promotor explicou que, agora, busca-se angariar elementos para entender a participação individual de cada suspeito no caso. A vítima detalhou que, por oito horas, sofreu excessos, como espancamentos, socos no rosto, golpes com capacete, chutes e situações humilhantes na frente de seus colegas de turma.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Investigadores recolheram no quartel da polícia de choque objetos que supostamente foram usados para torturar o soldado Pereira

Como resultado dessa violência, o soldado ficou internado por seis dias na unidade de terapia intensiva do Hospital Brasília.

“Pedimos à Justiça o acesso ao prontuário médico da vítima para sabermos (detalhes) sobre as lesões: se são antigas ou recentes; se podemos vinculá-las à denúncia feita por ela. Nós temos uma investigação em andamento e só podemos trazer um posicionamento, quanto à responsabilização de cada um, a partir dos

elementos probatórios colhidos nesse período (de prisão temporária)”, afirmou Milhomem.

Nesse sentido, o Ministério Público começou a ouvir os alunos do curso, que teriam testemunhado o que de fato ocorreu. Inicialmente, depuseram os que provêm de outros estados. Em seguida, haverá a coleta de informações com o restante da turma. Por último, o MPDFT pedirá os depoimentos dos investigados, sendo que a maioria atuou como instrutor do curso.

A partir do que for apurado, o promotor afirmou ao **Correio** que pode requerer a prisão preventiva ou até mesmo revogar a temporária, na que os acusados já se encontram, antes dos 30 dias determinados pela Justiça.

### Relato

Em entrevista ao **Correio**, segunda-feira, a vítima relatou os episódios de violência sofridos no primeiro dia de curso, em 22 de

abril. Naquela data, Pereira chegou ao batalhão, às 8h. Ele retornou para a casa, por volta das 16h30, com “sinais visíveis de estresse físico, como vermelhidão nos braços e rosto, típicos de uma severa insolação”, conforme consta na decisão judicial que permitiu a detenção dos suspeitos.

Ele contou que sua irmã, ao vê-lo chegar naquele estado, pediu explicações. O soldado revelou que foi golpeado de diversas maneiras e em várias partes do

Danilo Pereira: “Não volto mais para a PM”

corpo. E que teve de correr o perímetro da unidade militar segurando um pedaço de tronco de 15kg. Pereira garantiu que, após sofrer essa violência por horas, sem parar, repensou seu futuro: “Não volto mais para a PM”.

“Ele nos descreveu uma sequência cronológica do que teria ocorrido entre as 8h30 e as 16h (de 22/4). Isso me trouxe elementos mínimos para que buscasse medidas cautelares. Pedi a prisão temporária dos PMs, além da busca e apreensão dos celulares para identificar alguma comunicação entre o coordenador e o comandante do batalhão, por exemplo”, revelou o promotor Milhomem.

De acordo com ele, em buscas no batalhão, o MPDFT apreendeu também objetos supostamente usados na tortura, como um cilindro de metal e pedaços de madeira. O **Correio** tentou contato com a defesa dos PMs presos, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press

